PROCEDIMENTO

OPERACIONAL

PADRONIZADOS

(POP)

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**APRESENTADO DO DEPARTAMENTO**

**ACADÊMICO DA REDE DE ENSINO ODIN**

**ORIENTADORA**

**PROF: GEISYANE ROSA**

**RESPONSÁVEIS PELO TRABALHO:**

**Michael Da Silva Borges**

**Monica Maria Do Vale**

**Josilaine Cristina Da Silva**

**ANO: 2022**

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todas as pessoas que nos acompanharam durante este processo e que nos incentivaram na realização desta conquista dando apoio, compreensão, paciência e amor.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, pois sabemos que está presente em nossas vidas em todos os momentos.

Agradecemos aos nossos familiares pela compreensão e por acreditarem que a conquista desse sonho seria possível.

Agradecemos a nossa Professora Geisyane Rosa pela dedicação e pelo incentivo que continuássemos até o fim e que também foi nossa orientadora deste trabalho, foi paciente e dedicada durante todo o desenvolvimento .

Nossa eterna gratidão e inspiração.

Conteúdo

[INTRODUÇÃO 6](#_Toc99115450)

[FUNERARIA A SUA MORTE E NOSSA ALEGRIA 7](#_Toc99115451)

[DESCRIÇÕES DAS ÁREAS FISICAS 9](#_Toc99115452)

[UNIFORMES 14](#_Toc99115453)

[PRICÍPIOS DE BIOSSEGUNÇA 18](#_Toc99115454)

[TÉCNICAS DE SEGURAS 19](#_Toc99115455)

[EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL 20](#_Toc99115456)

[EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA 21](#_Toc99115457)

[PRECAUÇÃO PADRÃO 21](#_Toc99115458)

[ACIDENTES NO LOCAL DE TRABALHO 22](#_Toc99115459)

[ACIDENTES NO LOCAL DE TRABALHO PREVENÇÃO 22](#_Toc99115460)

[TIPOS DE ACIDENTES 23](#_Toc99115461)

[SOBREVIVÊNCIA DOS VIRUS 23](#_Toc99115462)

[PERIGO E RISCO NA TANATOPRAXIA 23](#_Toc99115463)

[ESGOTOS-EFLUENTES RESIDUAIS 25](#_Toc99115464)

[SAÚDE DOS TRABALHADORES 26](#_Toc99115465)

[SOMATOCONSERVAÇÃO 27](#_Toc99115466)

[EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL 28](#_Toc99115467)

[SALA DE NECROMAQUIAGEM 28](#_Toc99115468)

[TRASPORTE DE CADÁVERES 30](#_Toc99115469)

[SIGLAS UTILIZADAS 30](#_Toc99115470)

[NR´S 34](#_Toc99115471)

[CONCLUSÃO 35](#_Toc99115472)

[BIBLIOGRAFIA 36](#_Toc99115473)

# 

# INTRODUÇÃO

Para descrever um pop devemos nos alinhar com a vigilância sanitária que dara o suporte para executar os procedimentos que possam ser de grande importância para execução das tarefas a serem realizadas proporcionando qualidade e segurança a todos os envolvidos.

Buscando todos os elementos permitidos a serem executados em artigos relacionados a função de cada integrantes, como também manuais, onde se descreve passo a passo as função aonde for desenvolvidas de modo claro para que as pessoas possam a serem reutilizados.

Segue a definição dos elementos para a execução do pop

A vigilância sanitária é um conjunto de ações capazes eliminar ou prevenir riscos a saúde e de melhorar nos problemas sanitários e responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todos as atividades da área.

Área: procedimento de orientação, cadastramento, inspeção investigação, notificação e no monitoramento.

**Pop** é um documento formato como manual descrito para execução de tarefas e procedimentos para informar os profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, assim a padronização das atividades .

06

### FUNERARIA A SUA MORTE E NOSSA ALEGRIA

ENDERÇO: RUA DOS PES JUNTOS 171- BAIRRO BOM DESPACHO–BELO HORIZONTE

TELEFONE: (031)3122-99258

**RAMO FUNERARIA E TANATOPRAXIA**

DOCUMENTAÇÃO BÁSICA PARA O FUNCIONAMENTO

* Certificado de Regularidade Técnica do Responsável Técnico(RT), emitido pelo Conselho de Classe, e documentação relativa ao vínculo empregatício deste, no qual conste carga horária de trabalho;
* Contrato Social Atualizado;
* Cadastro Nacional de PessoaJurídica-CNPJ;
* Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde-CMVS,se possuir;
* Cadastro Estadual de Vigilância em Saúde-CEVS,se possuir
* Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional–PCMSO;
* Programas de Prevenção de Riscos Ambientais –PPRA;
* Plano de Manutenção,Operação e Controle-PMOC;
* Comprovante de Vistoria do Corpo de Bombeiros–AVCB;Comprovante de desinsetização do estabelecimento e dos veículos próprios utilizados no transporte de produtos;
* Comprovante da Limpeza de Caixas d’água;
* Contratos de Terceirização de Prestação de Serviços, com empresas qualificadas e regularizadas junto aos órgãos competentes, se houver; Documentação do veículo (RENAVAM) e licença do Departamento NacionaldeTrânsito no caso de transporte próprio;
* Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos -FISPQs de todos os produtos utilizados;
* Procedimentos Operacionais Padrão-POPs;
* Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde–PGRSS.

Objetivo do pop :

* Aprimorar tarefas a serem executadas com qualidade e segurança
* Segurança do trabalho dos funcionários
* Controle de qualidade
* Atendimento do cliente

07

SETORIZAÇÃO

* Pavimentações externa-
* Piso de granito bruto cor grafite, com canteiro com plantas( pinheiro de jadim ).
* Estaciomento para clientes em piso de concreto liso.

**1° piso**

* Recepção,
* sala de reuniões,
* consultórios,
* banheiros para clientes.
* Sala para velório

**2° piso**

* Ornamentação
* Sala de urnas
* Atendimento 24Hrs

**3° piso**

* Diretor
* Copa
* banheiro para funcionários

**Sub-solo**

* Tanatopraxia
* Sala de esterilizar os matérias utilizados
* Sala de produtos químicos
* Sala de Necromaquiagem.
* Sala de material de limpeza

**1°piso**

* Pisos: mármore líquido
* Paredes:pintadas com tinta látex na cor branca
* Teto: forro de gesso pintado com tinta látex na cor branca em bom estado de conservação
* Iluminação:embutida com lâmpadas de led
* Portas: porta de vidro temperados

**2°piso**

* Pisos: porcelanato liquido
* Paredes: mármore
* Teto: forro de gesso pintado com tinta látex na cor branca em bom estado de conservação

08

* Iluminação:embutida com lâmpadas de led
* Portas: porta de vidro temperados

**3°piso**

* Pisos: porcelanato liquido
* Paredes: pintado com tinta látex na cor branca
* Teto: forro de gesso pintado com tinta látex na cor branca em bom estado de conservação
* Iluminação:embutida com lâmpadas de led
* Portas: porta de vidro temperados

**Sob-solo**

* Pisos: porcelanato liquido
* Paredes: mármore
* Teto: forro de gesso pintado com tinta látex na cor branca em bom estado de conservação
* Iluminação:embutida com lâmpadas de led
* Portas: porta de vidro temperados

## DESCRIÇÕES DAS ÁREAS FISICAS

RECEPÇÃO

* Área de 69.29m.
* possui 15 tomadas com fonte 110v,
* 2 ar condicionado,
* 2 computador,
* 4 dispensar de álcool
* 2 cadeira giradoras,
* 2 mesa de vidro,
* 2 bebedor com filtro de carvão(validade até novembro 2023),
* 2 lixeira de aço poupa copos descartáveis
* 8 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum,
* 4 extintor de incêndio,
* 1 escada com corrimão de aço e degrau de vidro temperado de acesso para piso superior.

09

SALA DE REUNIÕES

* Área de 120.29m.
* possui 40 tomadas com fonte 110v,
* 4 ar condicionado,
* 4 dispensar de álcool
* 1 computador,
* 10 cadeira giradoras,
* 1 mesa de vidro,
* 1 bebedor com filtro de carvão(validade até novembro 2022),
* 2 lixeira de aço poupa copos descartáveis
* 2 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum,
* 4 extintor de incêndio,

SALA PARA VELÓRIO

* Área de 100.00m.
* possui 20 tomadas com fonte 110v,
* 2 ar condicionado,
* 4 dispensar de álcool
* 1 bebedor com filtro de carvão(validade até novembro 2022),
* 2 lixeira de aço poupa copos descartáveis
* 2 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum,
* 4 extintor de incêndio,

BANHEIROS PARA CLIENTES

**MASCULINO**

* 1 vaso sanitário.
* 1 mictório
* 1 pia de mármore
* 1 Dispensar de sabão liquido
* 1 Dispensar de papel toalha
* 1 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum
* 1,50 metro quadrado

**FEMININO**

* 1 vaso sanitário
* 1 pia de mármore
* Dispensar de sabão liquido
* Dispensar de papel toalha
* 1 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum 10
* 1,50 metro quadrado

**DEFICIÊNCIA FISICA MASCULINO**

* 1 vaso sanitário
* 1 pia de mármore
* 1Dispensar de sabão liquido
* 1Dispensar de papel toalha
* 1 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum
* 2,20 metro quadrado

**DEFICIÊNCIA FISICA FEMININO**

* 1 vaso sanitário
* 1 pia de mármore 1Dispensar de sabão liquido
* 1Dispensar de papel toalha
* 1 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum
* 2,20 metro quadrado

BANHEIRO PARA FUCIONÁRIOS

**MASCULINO**

* 1 vaso sanitário.
* 1 mictório
* 1 pia de mármore (masculino)
* Dispensar de sabão liquido
* Dispensar de papel toalha
* 1 Armário  Vestiário
* 2 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum
* 1,50 metro quadrado

**FEMININO**

* 1 vaso sanitário
* 1 pia de mármore (feminino)
* Dispensar de sabão liquido
* Dispensar de papel toalha
* 2 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum
* 1 Armário  Vestiário
* 1,50 metro quadrado

11

ORNAMENTAÇÃO

* 2 pia de mármore
* 2 Dispensar de sabão liquido
* 2 Dispensar de papel toalha
* 2 dispensar de álcool.
* 2 mesa de aço
* 2 pistola de pregos
* possui 22 tomadas com fonte 110v,
* 2 ar condicionado
* 2 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum
* 2 extintor de incêndio,
* 45,80 quadrados

SALA DE URNAS

* 2 dispensar de álcool
* possui 22 tomadas com fonte 110v,
* 2 ar condicionado
* 2 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum,
* 2 extintor de incêndio
* 89,00 quadrados

ATENDIMENTO 24 HRS

* 4 dispensar de álcool
* 4 computador
* 4 mesa de vidro
* 4 Distanciamendo cliente para o vendedor ( Placa de distanciamento)
* possui 22 tomadas com fonte 110v,
* 2 ar condicionado,
* 2 computador,
* 4 cadeira giradoras,
* 1 bebedor com filtro de carvão(validade até novembro 2023),
* 1 lixeira de aço poupa copos descartáveis
* 4 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum,
* 2 extintor de incêndio,
* 32,80 quadrados

12

DIRETOR

* 1 dispensar de álcool
* 1 mesa de vidro
* 1 computador
* Um cadeira giratória
* 1 bebedor com filtro de carvão(validade até novembro 2023),
* 1 lixeira de aço poupa copos descartáveis
* 4 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum,
* 2 extintor de incêndio,
* 28,50 quadrados

COPA

* 3 dispensar de álcool
* 2 bebedor com filtro de carvão(validade até novembro 2023),
* 1 lixeira de aço poupa copos descartáveis
* 4 lixeira de aço de pedal funcionantes para lixo comum
* 2 extintor de incêndio
* 1 geladeira
* 1 micro- ondas
* 16,80 quadrados

RELAÇÃO DE FUCIONARIOS

* 3 Motorista
* 6 Serviços Gerais
* 4 Recepcionistas
* 1 Administrador
* 4 Auxiliar De Motorista
* 1 Médico
* 2 Auxilia Tanatopraxia

13

### UNIFORMES

MOTORISTAS

* máscara
* Terno
* Blusar social
* Gravata
* Calça social
* Sapato social

SERVIÇOS GERAIS

* Camisas;
* máscara
* Camisetas;
* Calças;
* Avental;
* Toucas;
* Blusas;
* Conjuntos;
* Sapatos;
* Botas;
* Luvas;

RECEPCIONISTAS

* máscara
* Terno
* Blusar social
* Calça social
* Sapato social
* Administrador
* Marcara
* Terno
* Blusar social
* Calça social
* Sapato social

AUXILIAR DE MOTORISTA

14

* máscara
* Terno
* Blusar social
* Gravata
* Calça social
* Sapato social
* médico
* Jaleco branco
* Blusa branca
* Calça branca
* Sapado branco fechando

MÉDICO

* máscara
* Lurvas
* Touca
* galochas
* Jaleco branco
* Blusa branca
* Calça branca
* Sapado branco fechando
* Bota branca cano longo

AUXILIAR DE TANATOPRAXIA

* máscara
* Lurvas
* Touca
* galochas
* Jaleco branco
* Blusa branca
* Calça branca
* Sapado branco fechando
* Bota branca cano longo
* **OBS: Cada funcionário recebe três uniformes que são trocados e lavados diariamente**
* **OBS: : Cada funcionário recebe Um Chacha De Idetificação**

15

CALENDÁRIO DE VACINAS

* Todo profissional de saúde devem ser vacinados
* Gestantes é contra indicada algumas vacinas.
* ANR32 determina a obrigatoriedade do empregador disponibilizar as vacinas segundo os critérios de exposição.
* Tétano e difteria(dT),3d,2M intervente a 1 e 2 reforço a cada 10 anos
* Sarampo,Caxumba,Rubéola(Tríplice Viral) dose única
* Febre Amarela(Quando viajar para áreas endêmica)
* Influenza;dose anual
* HepatiteB: 3D,1 M de inter.1 e 2, e 5 M entre a2 e3.
* Varicela: 2D ,2M de interv
* Pneumocócica 23 dose única
* Hepatite A: 2 D 6 M entre as doses
* Meningocócica C: dose única
* BCG: dose única

SALA DE TANATOPRAXIA

Tanatopraxia é uma técnica de higienização e conservação de corpos por meio da injeção de líquidos específicos, que visam tornar o falecido mais apresentável para o velório e também manter a saúde pública, aumentando a conservação do corpo. realizada com aplicação de produtos químicos no corpo do falecido, uma maneira bem menos agressiva e mais eficaz, que os antigos métodos, como o embalsamamento. Terminada a aplicação, o corpo fica com a aparência serena e corada, como antes da morte.

* Sala de preparo e guarda de cadáver, com área mínima de 14,00 m² para dois cadáveres, ou dimensionada de acordo com a demanda do serviço, atendendo a legislação vigente.
* Câmara fria com área mínima dimensionada para a quantidade de cadáveres que ficarão acondicionados, quando a demanda exigir e gerador de energia elétrica.
* Devem ser ventilados e iluminados e estar 3,00m, no mínimo, afastados das divisas dos terrenos vizinhos.
* Deve ter exaustor de alta vazão para o ambiente.
* Procedimentos

16

QUÍMICOS

* Tanatofluido Arterial: Específico para corpo não necropsiado, com MORTE NATURAL e previsão de sepultamento para no máximo 24 horas após o falecimento
* Fluido para cavidades: torácica e abdominal, para casos com alto grau de decomposição, afogados e queimados, inchados e em casos de embalsamamento.
* Tanatossolvente Arterial (AC): Fluido próprio para casos com muitos coágulos (ex: **INFARTO**)
* Tanato pó: Produto fixador concentrado, indispensável para superfícies internas de corpos necropsiados.
* Tanatogel: Produto fixador, levemente perfumado, para áreas não injetadas.

* Pó para Incisão: Evita a saída de líquidos pelas incisões feitas na tanatopraxia e o extravasamento pelas cavidades bucal e nasal.

EQUIPAMENTOS

* Bomba Injetora

utilizada para injeção arterial de fluido conservante com regulagem precisa de fluxo e pressão

* Bomba Aspiradora

de líquidos encontrados nas cavidades torácica e abdominal. Equipamento próprio para uso após injeção do fluido arterial

* Autoclave

é um tratamento térmico bastante utilizado no ambiente hospitalar e que consiste em manter o material contaminado a uma temperatura elevada, através do contato com vapor de água, durante um período de tempo suficiente para destruir todos os agentes patogênicos.

* Mesa Tanatopraxia

em aço inox é um utensílio usado para que se faça a necrópsia e autópsia em cadáveres. É um equipamento indispensável em hospitais, laboratórios, clínicas veterinárias, universidades e outros.

* Carro de Elevação  
   serve para ajusta o caixão para a altura correta durante a transferência do carro funerário para o crematório.

Para colocação do caixão a altura correta numa capela ou sala.

17

INSTRUMENTAIS

* Afastador

 fazem parte do grupo dos instrumentos de exposição. São utilizados para afastar os tecidos da pele e órgão para que o cirurgião possa visualizar toda a área necessária.

* Dissecador

Prático e útil para isolar artérias e veias. Para facilitar nesta identificação é necessário trabalhar com um dissecador em cada mão;

* Cânula

Um único suporte serve para receber os diversos diâmetros de cânulas. Deve ser colocado na mangueira de silicone da Bomba Injetora

* Trocarte

para ser acoplado à Bomba Aspiradora com o objetivo de aspirar líquidos das cavidades torácica e abdominal.

* Pinça

 é um dos instrumentos essenciais para a realização de intervenções cirúrgicas, destacando-se como uma ferramenta médica que auxilia na remoção de pontos, realização de exames e execução de curativos e procedimentos variados.

* Tesoura

Um dos equipamentos cirúrgicos mais utilizados é a tesoura cirúrgica, um dispositivo de alta capacidade de corte e que torna a perfuração mais estável do que as realizadas com facas ou até mesmo bisturis cirúrgicos.

são efectivamente neutralizados por procedimentos adequados de higienização que incluem a utilização de desinfectantes hospitalares comuns, como o hipoclorito de sódio (0,1% -0,5%), o etanol (62- 71%) ou o peróxido de hidrogénio(0,5%).

# PRICÍPIOS DE BIOSSEGUNÇA

O principal objetivo da biossegurança é criar um ambiente de trabalhoquepromova a contenção deriscos paraa saúde dotrabalhador eparaomeioambiente.

Contenção Primária: É a proteção pessoal, e do ambiente de trabalhocontra exposição á agentes biológicos ou acidentes pessoais e pelousoadequadodosEPI,s,vacinas

Contenção Secundária: É a proteçao do ambiente externo contra aexposiçãoa agentes biológicos . É obtida por meio de uma estruturafisicaadequada,conscientizaçãodosfuncionários,limpezaedesinfecção dos instrumentos, descarte de resíduos sólidos, normas erotinas

18

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

* Risco Biológicos;
* Risco Químico;
* Risco Físico;
* Riscos Ergonômico;
* Acidente de trabalho com instrumentos pérfurocortantes;

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS AGENTES BIOLÓGICOS

* Classe de risco 1 (baixo risco individual e para a coletividade): inclui os agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças em pessoas ou animais adultos sadios.Exemplo:Lactobacillus sp.
* Classederisco2(moderado risco individual e limitado risco para a comunidade): inclui os agentes biológicos que provocainfecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado.Exemplo:Schistosoma mansoni.
* Classe de risco 3 (alto risco individual e moderado risco para a comunidade):inclui os agentes biológicos que possuem alta capacidade de transmissão por via respiratória ou não e que causam patologias humanas ou animais potencialmente letais podendo se propagar de pessoa para pessoa.Exemplo:Bacillus anthracis.
* Classe de risco 4 (alto risco individual e alto risco para a comunidade): inclui os agentes biológicos com grande poder de transmissibilidade por via respiratória ou de transmissão desconhecida.Eles causam doenças humanas e animais de alta gravidade, com alta capacidade de disseminaçãona comunidade e no meio ambiente e que não possuem meios de profilaxia.principalmenteosvírus.Exemplo:vírus Ebola.
* Classe de risco especial (alto risco de causar doença animal grave e dedisseminação no meio ambiente): inclui agentes biológicos de doença animal não existentes no País e que, embora não sejam obrigatoriamente patógenos de importância para o homem, podem gerar graves perdas econômicas e/ou na produção de alimentos.Ex.: Achantina fulica(caramujo- gigante-africano trazido para o Brasil para produção e comercialização de escargot).

## TÉCNICAS DE SEGURAS

* O símbolo internacional de biossegurança deve estar afixado na entrada dos locais que manipulam os microorganismos de risco 2.
* Os funcionários devem lavar as mãos após manipularem material infectante e antes de sair da sala de necropsia;
* Não se deve comer,beber,guardar alimentos dentro da sala,ou colocar qual

material naboca; Manter o local limpo,organizado,e livre de material nao pertinente ao setor;

* Roupas,capotes e aventais deve ter seu usor estrito à sala de necropsia;

19

* Deve-se ter extrema atenção na hora de manusear objetos cortantes;
* Não usar sandálias;
* Não misturar aventais com roupas que serão usadas fora do ambiente;
* Não permitir a entrada de pessoas que desconheçam o riscos potencias de exposição,crianças e animais;
* Manter as portas fechadas durante o trabalho;
* Usar luvas em todos os procedimentos que implique risco de exposição a material infectante;
* Não descartar luvas ou outros equipamentos de proteção em lixeiras de áreas administrativas ou banheiros

# EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O Equipamento de Proteção Individual - EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde.

* Devem ser fornecidos aos trabalhadores, gratuitamente, as vestimentas adequadas às atividades desempenhadas e os Equipamentos de Proteção Individual com Certificado de Aprovação-CA,conforme legislação vigente.
* É de responsabilidade dos empregadores a higienização e manutenção periódicados EPI e vestimentas.
* As vestimentas usadas devem ser depositadas em recipiente específico impermeável e com tampa para serem encaminhadas para sua higienização.
* A higienização das vestimentas deve ser realizada por profissional devidamente paramentado,obedecendo às normas de segurança.Deve possuir local específico destinado à guarda dos EPI.
* Proteção auditiva: abafadores de ruídos ou protetores auriculares;
* Proteção respiratória: máscaras e filtro;
* Proteção visual e facial: óculos e viseiras;
* Proteção da cabeça: capacetes;
* Proteção de mãos e braços: luvas e mangotes;
* Proteção de pernas e pés: sapatos, botas e botinas;
* Proteção contra quedas: cintos de segurança e cinturões

20

# EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA

Equipamentos de Proteção Coletiva, ou EPC, são equipamentos utilizados para proteção de segurança enquanto um grupo de pessoas realiza determinada tarefa ou atividade.

* Redes de Proteção ( nylon)
* Sinalizadores de segurança (como placas e cartazes de advertência, ou fitas zebradas)
* Extintores de incêndio.
* Lava-olhos.
* Chuveiros de segurança.
* Exaustores.
* Kit de primeiros socorros.

# PRECAUÇÃO PADRÃO

* está de signada para todo tipo de necropsiado.Indicada para a manipulação de artigos e equipamentos contaminados.
* Manipulação de sangue,fluidos corporais,pele não íntegra e mucosas.
* Verificar prontuário antes do exame, à procura sinais e sintomas e dados epidemiológicos e laboratoriais.

1.lavagem das mãos ante e após o contato com o corpo;

2.uso de equipamentos de proteção individual (luvas, jaleco,máscara,protetorfacial/ocular,botas/calçadofechado,capote)

3.Atualizar cartão de vacina (hepB,tétano,BCG)

4. Não reencapar agulhas, descartar em local apropriado.

5.limpeza do material antes de iniciar a próxima necropsia

6.roupas sujas devem ser trocadas e manuseadas de maneira que o profissional nao se contamine.

21

**TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS**



# ACIDENTES NO LOCAL DE TRABALHO

* Ferimentos por acidentes com perfurocortantes, são a principal via de contaminação nas necropsias.
* HIV:0,3%
* HCV:4,0%podendochegara10%
* HBV:30%

# ACIDENTES NO LOCAL DE TRABALHO PREVENÇÃO

* Treinamentos de funcionários,
* Seguir as normas de biossegurança
* Uso adequado do EPI.
* Manter rotinas/POP atualizados no setor e disponível aos funcionários.

22

# TIPOS DE ACIDENTES

* Exposição a material biológico
* Acidentes com pérfurocortantes
* Exposição de mucosa ocular
* Exposição cutânea
* Exposição a material químico
* Ferimentos por acidentes com perfurocortantes, são a principal via de contaminação nas necropsias.
* HIV:0,3%
* HCV:4,0% podendochegara10%
* HBV:30%

# SOBREVIVÊNCIA DOS VIRUS

HIV: viável em sangue ate 16 dias após a morte.Em ossos,linfonodos,baço,líquor até 5 dias quando armazenadosemtemperaturasde 6ºC. Outros trabalhos mostraram HIV presente no baço até 14 dias em temperatura ambiente.

# PERIGO E RISCO NA TANATOPRAXIA

Para Henry et al. (1989), o principal risco biológico enfrentado pelos trabalhadores que manipulam cadáveres são infecções causadas por Mycobacterium tuberculosis, ahepatite B,hepatite C, HIV, e agentes responsáveis pela Encefalopatite Espongiforme Transmissível (doençaCreutzfeldt-Jakob-CJD).

* A sala de tanatopraxia é uma fonte de perigo e de potencial risco, não apenas para o patologista e técnico em anatomia patológica,mas também para visitantes e aqueles que manipulam o corpo após a necropsia.
* Patógenos podem ser adquiridos por inalação de aerossol e através da mucosa dos olhos, nariz e boca.Qualquer procedimento que possa resultar em infecção através de uma destas rotas constitui um perigo,

23

LIMPEZA DA CAMARA MORTUARIA

* Capote impermeável de manga longa
* Óculos de proteção
* máscara facial com filtro para micro particulas N95
* luvas de borracha de cano longo(antiderrapante)
* botas de cano longo
* hipoclorito 1% e álcool 70%
* sabão
* carro de trasporte de material e limpeza

PERIDICIDADE DA LIMPEZA

* Diariamente
* Após contaminação com matéria orgânica
* Após remoção do cadáver ou da peça

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

* Paramentar-se com EPI
* Preparar dois baldes , 1 com água e sabão(azul) e outro com água limpa(Vermelho).
* Separar dois panos , 1 para limpeza e outro para desinfecção.
* Molhar o pano na água do balde azul e passa-lo em movimentos retos do fundo para frente
* Enxaguar o pano na água do balde vermelho
* Repetir a operação
* preparar um balde com solução desinfetante e utilizar a mesma técnica acima e deixar secar.

MATERIAL ORGÂNICO

* Retirar o excesso do material com papel toalha ou um trapo e desprezar.
* Aplicar hipocloritonolocale deixar agir por 10min
* Retiraro excesso com papel toalha ou trapo
* Lavar com água e sabão
* Enxaguar o pano no balde vermelho
* Repetir a operação.

24

OBS: paredes, tetos e imobiliários a limpeza será de acordo com as normas de cada instituição.

ROTINA DE LIMPEZA NA SALA DE TANATOPRAXIA

* Recolher os resíduos e desprezar em saco branco
* Limpar mesa de tanatopraxia ,bancadas com álcool a70%/ detergente;
* Limpeza dos instrumentais;
* O cadáver após a tanatopraxia deverá ser lavado com água e sabão.

RESÍDUOS

Os resíduos gerados nos serviços de tanatopraxia devem constarno Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde–PGRSS e atender a legislação vigente. Os efluentes líquidos gerados devem ser destinados conforme legislação vigente.

# ESGOTOS-EFLUENTES RESIDUAIS

Empresa coletora dos dejetos

* COPASA

DEJEÇÃO DO LIXO

**Empresa coletora**

* Prefeitura municipal-lixo comum(B)
* COLEFAR-lixo infectante e perfuro cortantes (A e E)

LIXO COMUM

como papeis descartados na recepção, copos plásticos, embalagens de alimentos, restos de comida, frutas e legumes, **lixo** do banheiro, guardanapos sujos, bitucas de cigarro, folhas secas e esponjas de limpeza, entre outros

O recolhimento do lixo comum em todos os setores do estabelecimento e feito pela auxiliar de serviços gerais diariamente é utilizando luvas de látex e o lixo fica armazena em sacos de lixo preto fexhando que são encaminhados para o interior da funerária. Ficando armazenados em container identificados. Nos dias da coleta são encaminhados para o exterior da loja. A coleta de lixo e realizada 4 vezes por semana pela prefeitura municipal.

25

LIXO PERFURO CORTANTES -GRUPO E

O lixo perfuro cortantes é formado por agulhas, seringas, , lamina de bisturi, e armazenado no descarpack revestido com saco plástico. Este é fechado quando a caixa atinge2/3 do volume. É recolhido pela auxiliar de serviços gerais que utiliza luvas descartáveis sendo encaminhado para exterior da loja passando pelo interior e é armazenado no dia da coleta na caixa de contaminantes localizando no exterior da loja. A coleta é realizada a cada 15 dias pela empresa COLEFAR.

Obs: em períodos chuvosos o descapak são envolvidos em sacos brancos leitosos com a identificação, evitando que esses se desmanchem durante o transporte.

PROIBIÇÕES

É proibido fumar nas depedencias da empresa, mascar goma, comer e falar ao celular particular durante ao atedimentos.

CUIDADOS ESPECIAIS

tomar banho diariamente, utilizar desodorante sem perfume, manter unhas aparadas e limpas: manter a barba aparada.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS

FUNERARIA A SUA MORTE E NOSSA ALEGRIA é situada em zona urbana, em área residencial com pouco fluxo de veículos.

**EDIFICAÇÕES: A área total construída e de 608,49m.**

# SAÚDE DOS TRABALHADORES

* Devem ser executados os Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais –PPRA.
* Capacitação inicial e continuada para os trabalhadores.
* Em casos de acidentes ou danos à saúde dos trabalhadores devem ser feitas a Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT, Ficha de Notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e, para os servidores públicos estaduais,a Notificação de Acidente de Trabalho,conforme legislação vigente.
* O serviço deve possuir Manual de Rotinas dos procedimentos técnicos em linguagem acessível e de fácil acesso ao trabalhador.
* Devem possuir fluxo de atendimento médico e de enfermagem de emergência, em caso de exposição a material biológico, produtos químicos ou outros
* acidentes. 26

# SOMATOCONSERVAÇÃO

Somato conservação de cadáveres: emprego de técnicas através das quais os cadáveres humanos são submetidos a tratamento químico com vistas a manterem-se conservados. (portos,aeroportos,fronteiras seguindo as normas da Anvisa–RDC33/11, que dispõe sobre o controle e fiscalização sanitária do translado de restos mortais humanos.

EDIFICAÇÃO PARA SOMATO CONSERVAÇÃO

* A sala de procedimentos deve possuir área mínima de 17,00m², para comportar 1 (uma) mesa de procedimento.
* Para sala com maior número de mesas de procedimentos devem ser respeitadas as seguintes distâncias:
* Entre mesas paralelas: mínimo de 1,00m.
* As paredes, tetos e pisos devem ser constituídos de material liso, impermeável e resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. A junção entre o rodapé e o piso deve ser permitir a completa limpeza do canto formado.
* O piso deve ser dotado de ralo sifonado, com fecho escamoteável ou grelhas para escoamento dos resíduos com dispositivo que impeça a entrada de vetores.
* A sala deve dispor de lavatório ou pia com água corrente, exclusivo para higienização das mãos dos trabalhadores e independente do dispositivo utilizado para a lavagem da mesa de procedimentos.
* As torneiras devem ser de comando que dispensam o contato das mãos. Devem dispor de sabonete líquido,toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual.
* Deve dispor de preparação alcoólica para a higienização Das mãos.
* Os instrumentais devem ser lavados e desinfetados após cada procedimento,para proteção dos trabalhadores.
* As bombas (aspiradora e injetora),suas mangueiras e cânulas devem ser lavadas e higienizadas após cada Procedimento.
* A higienização da mesa deve ser realizada a cada procedimento.
* Ahigienização da sala de procedimentos deve ser realizada no mínimo ao final do dia ou mais vezes.

27

# EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

* Devem ser fornecidos aos trabalhadores, gratuitamente, as vestimentas adequadas às atividades desempenhadas e os Equipamentos de Proteção Individual com Certificado de Aprovação-CA,conforme legislação vigente.
* É de responsabilidade dos empregadores a higienização e manutenção periódicados EPI e vestimentas.
* As vestimentas usadas devem ser depositadas em recipiente específico impermeável e com tampa para serem encaminhadas para sua higienização.
* A higienização das vestimentas deve ser realizada por profissional devidamente paramentado,obedecendo às normas de segurança.Deve possuir local específico destinado à guarda dos EPI.

# SALA DE NECROMAQUIAGEM

A necromaquiagem não se restringe somente a maquiagem utilizada para dar esse aspecto agradável e saudável ao falecido. Na realidade, é um conjunto de técnicas de estética e maquiagem que são utilizadas para gerar essa imagem saudável e descansada.

Atualmente, a preparação do cadáver para o funeral requer muita técnica e precisa feita por um especialista. E com esse procedimento, o corpo do falecido não irá sofrer com a decomposição acelerada.

O que faz com que a família tenha mais algum tempo para se preparar para o funeral ou o enterro do mesmo.

HIGIENIZAÇÃO

Antes de realizar a maquiagem do cadáver, o corpo dessa pessoa precisa passar por uma rigorosa higienização. Onde é utilizado o[formol](https://brasilescola.uol.com.br/quimica/formol.htm), que além de conversar o corpo, impede que o cadáver fique com um aspecto pálido.

Assim que o profissional entende que precisa ser feito naquele corpo, é hora de colocar a mão na massa. No primeiro momento, ele deve utilizar um creme hidratante. Pois, como não existe circulação no sangue, a pele fica em um estado crítico de desidratação.

PRODUTO UTILIZADO PARA MAQUIAR O FALECIDO

A maquiagem do cadáver é feita com todo tipo de produto utilizado pelas pessoas no dia a dia. Não existe um produto específico. Sendo bem comum o uso de:

* rímel;
* blush; 28
* base;
* batom;
* lápis de olho;
* pó facial.

PRODUÇÃO DA MAQUIAGEM

Logo após todo o processo de limpeza corporal, se inicia a maquiagem. Os produtos são inseridos apenas nas áreas do corpo que irão ficar expostas no velório.

DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

O tempo da maquiagem do cadáver pode variar de 1 a 4 horas, isso vai depender do estado em que o cadáver se encontra e o tempo de duração do velório.

* Sala de necromaquiagem , com área mínima de 5,00 m² para cada cadáveres, ou dimensionada de acordo com a demanda do serviço, atendendo a legislação vigente.
* gerador de energia elétrica.
* Devem ser ventilados e iluminados e estar 1,00m, no mínimo, afastados das divisas dos terrenos vizinhos.
* Deve ter exaustor de alta vazão para o ambiente.

ESTRUTURA FÍSICA DE SERVIÇO DE NECROMAQUIAGEM

* Área mínima de 17,00m²
* Espaço mínimo de 1,00 mentre as mesas.Espaço suficiente para a circulação dos profissionais.
* A área mínima para embarque e desembarque de carro funerário deve ser de 21,00m²,
* O acesso à sala de necromaquiagem deve ser restrito apenas aos trabalhadores.
* Paredes, tetos e pisos constituídos de material liso, impermeável e resistente à lavageme ao uso de desinfetantes.
* O piso deve possuir inclinação suficiente para possibilitar o escoamento da água durante a lavagem.
* Ralo sifonado, com fecho escamoteável ou grelha que impeça a entrada de vetores.
* Iluminação natural e artificial de acordo com a legislação vigente. Reservatório de água com capacidade mínima correspondente ao consumo de dois dias ou mais.

29

* Instalações elétricas e equipamentos da sala devem estar protegidos e aterrados.
* Sala de recepção e espera para atendimento ao público, com área mínima de 6,00m² ou dimensionada de acordo com a demanda.
* Depósito de Material de Limpeza, área mínima de 2,00 m², equipado com tanque, dimensão mínima de1,00m².
* Gerador de energia elétrica,higienização periódica (intervalo deve constar no Procedimento Operacional).
* Sala de plantonista com área mínima de 6,00 m² com condições de conforto. Instalações sanitárias para o público com, pelo menos, uma bacia sanitária e um lavatório para cada sexo.

# TRASPORTE DE CADÁVERES

* O transporte de cadáveres só pode ser realizado em carro funerário específico para esse fim.
* O carro funerário deve ter local em que pousaro caixão, revestimento de placa metálica ou de outro material impermeável e deslizante.
* O carro funerário deve dispor de compartimentos Separados para o cadáver e para o motorista.

Agência Nacional De Vigilância Sanitária

GERENCIA-GERAL DE TECNOLOGIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Unidade De Tecnologia Da Organização De Serviços De Saúde.

# SIGLAS UTILIZADAS

* **ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnica
* **ANVISA** – **ANVISA -** Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A ANVISA foi instaurada através da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Ela é uma autarquia vinculada ao Ministério da Saúde que objetiva a união no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Também é responsável pela regulação de empresas e produtos da área da saúde no Brasil.

Está interligada com todos os processos regulatórios da área da saúde, juntamente com todas as áreas de atuação de companhias como Fabricação, Distribuição, Importação, Exportação, Armazenamento e Transporte.

**VISA** –- Vigilância Sanitária. A VISA pode ser tanto municipal ou estadual. A Vigilância Sanitária Estadual supervisiona a atuação das VISAs municipais. O objetivo dessas vigilâncias é proteger a saúde da população. Atualmente são 5561 Visas distribuídas nos municípios brasileiros. Elas estão interligadas com a Licença de Funcionamento, já que normalmente realizam[**auditoria**](http://www.ragb.com.br/conteudos/servicos-regulatorios/auditoria.html)nos locais onde a companhia será instaurada.

* **PPRA** – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
* **NR** – Norma Regulamentadora do MTE 30
* **POP** –Procedimento Operacional Padrão
* **CVS** - Centro de Vigilância Sanitária. Normalmente, há o contato com o centro de vigilância Sanitária durante o processo de**Licença de Funcionamento** que é feita na esfera em âmbito municipal e/ou estadual já descrita acima.
* **SVS** - Secretaria de Vigilância em Saúde. Ela não só está interligada com o processo de **licença de funcionamento**, mas também com o Certificado de Boas Práticas de Fabricação, Boas Práticas de Distribuição, entre outros.

A RAGB oferece o serviço de assessoria e consultoria em [**Certificado de Boas Práticas junto à ANVISA**](http://www.ragb.com.br/conteudo/certificacao-de-boas-praticas-anvisa.html), desta forma, oferece todo suporte à empresa, seja acompanhando a auditoria da autarquia, realizando soluções personalizadas às companhias ou até mesmo realizando pré-auditoria, treinamentos, dentre outras ações, como a implantação do[**sistema da qualidade**](http://www.ragb.com.br/conteudo/diferenca-entre-boas-praticas-e-procedimento-operacional-padrao-pop.html).

* **CORRELATOS** - Atualmente é conhecido pelo termo produtos para saúde. Define materiais e equipamentos para saúde. Esta nomenclatura, apesar de antiga, ainda é usada por muitas pessoas do ramo regulatório. Está vinculada com [**Registro de Produtos junto à ANVISA**](http://www.ragb.com.br/conteudo/regulacao-de-produtos-anvisa.html).

Nesta etapa de regulação de produtos, a RAGB atua como intermediadora da companhia contratada e a ANVISA, assessorando a instituição desde a documentação exigida à publicação no Diário Oficial da União, quando o produto está de fato regularizado na autarquia.

* **COVISA** - Coordenadoria em Vigilância em Saúde. A COVISA está interligada com o processo regulatório de **Licença de Funcionamento**, descrito com mais detalhes anteriormente.
* **SICAF** - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores. Importante para quem deseja pleitear licitações junto aos órgãos governamentais. Também está ligado com a **Regulação de Produtos**e a **Autorização de Funcionamento Empresa (AFE)**. No processo de[**Autorização de Funcionamento Empresa junto à ANVISA**](http://www.ragb.com.br/conteudo/autorizacao-de-funcionamento-empresa-afe-anvisa.html), a RAGB acompanha a companhia todas as etapas de regulação, estando apta a atender qualquer exigência da autarquia vinculada ao Ministério da Saúde.

**CMVS** - Cadastro Municipal de Vigilância Sanitária. O cadastro está vinculado com a **Licença de Funcionamento**de empresa.

* **RDC** – Resolução da Diretoria Colegiada. Geralmente é uma descrição de regulamento técnico que objetiva a alguma determinação para o empresário. As resoluções mais conhecidas são:
* RDC 185 - regulamenta registro de produtos. Desta forma, define a classificação de risco dos produtos e outras determinações.
* RDC 40 - regulamenta o dossiê técnico. 31
* RDC 110 - regulamenta produtos saneantes e domissanitários.

Todas as RDC estão ligadas de alguma forma com todos os processos regulatórios, desde a **licença de funcionamento** à regulação de produtos.

* **LTA** - Laudo Técnico de Avaliação é desenvolvido pela VISA. É a etapa da **Licença de Funcionamento** que objetiva avaliar a estrutura física e produtiva da empresa. Normalmente é realizado por um engenheiro ou arquiteto. Sendo passível de auditoria.
* **LAS** - Laudo de Avaliação Sanitária. Assim com o LTA, o Laudo de Avaliação Sanitária é uma etapa da **Licença de Funcionamento**, também é passível de auditoria. A RAGB realiza todo o acompanhamento do LAS, auxiliando a companhia em toda adaptação assim como possíveis modificações necessárias conforme a legislação vigente.
* **SISNET** - Sistema de Controle de Envio de Lotes. Tal sistema está relacionado com os processos regulatórios de **Regulação de Produtos e Autorização de Funcionamento Empresa** **(AFE).**
* **SIVISA** - Sistema de Informação em Vigilância Sanitária. Ele será utilizado no processo de **Licença de Funcionamento** e no processo de **regulação de produto**, quando este é isento.
* **AFE** - Autorização de Funcionamento Empresa. A AFE é um processo obrigatório para todas as companhias da área da saúde que desejam se regular com a ANVISA. Sem ela em mãos, não há como realizar o **Regulação de Produtos.**
* **AE** - Autorização Especial. Ela está relacionada exclusivamente com a categoria de medicamentos especiais ou substâncias controladas. Esta autorização independente da atividade desempenhada pela empresa e é utilizada durante processos regulatórios da companhia.
* **AVCB** - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Ele consiste num documento emitido pelo Corpo de Bombeiros que é utilizado no processo de Licença de Funcionamento.
* **CBPF** - Certificação ou certificado de Boas de Práticas de Fabricação. O certificado de boas práticas está ligado com a Regulação de Produtos classificados como risco III ou IV e alguns produtos risco II. Sem este certificado, empresas que comercializam os produtos destas classificações acima não conseguirão os registros de seus produtos.
* **CETESB** - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. A CETESB foi criada em 24 de julho de 1968, pelo Decreto nº 50.079. O objetivo dela é o controle, fiscalização, licenciamento e monitoramento de atividades que podem ser poluidoras. Está relacionada com o processo regulatório de **Licença de Funcionamento**

. 32

* **CNAE** é a **classificação** oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico **Nacional** e pelos órgãos federais gestores de registros administrativos. Data de implementação: As estatísticas oficiais relativas a **atividades econômicas** estão todas referenciadas à **CNAE**
* **EPI´S**: é uma sigla para Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado .
* **EPC** significa Equipamento de Proteção Coletiva. O **EPC** trata-se de todo dispositivo ou sistema de âmbito coletivo, destinado à preservação da integridade física e da saúde dos trabalhadores, assim como a de terceiros.
* **RT**: **Responsável Técnico** é o **responsável** pelo planejamento, organização, direção, coordenação, execução e avaliação dos Serviços de Enfermagem da empresa / instituição onde estes são executados (Resolução Cofen nº 509/2016).
* **PGRSS:** (Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde) é um conjunto de documentos que, assim como o **PGRS**, apresentam ações exigidas pelos órgãos ambientais e vigilância sanitária por parte dos geradores de resíduo de qualquer estabelecimento ligado a área da saúde.
* **PCMSO** :(Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), é uma importante ferramenta para a preservação da saúde dos colaboradores de uma empresa.
* **PMOC**:significa Plano de Manutenção, Operação e Controle. Esse plano estabelece os procedimentos e periodicidade com que se deve verificar a integridade e o estado de limpeza e conservação dos sistemas de climatização
* **PPRA** :Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
* **APCC** – Avaliação de Pontos Críticos de Controle
* **CAT** – Comunicação de Acidente de Trabalho
* **CCI** – Comissão de Controle de Infecção
* **CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
* **CME** – Central de Material Esterilizado
* **DML** – Depósito de Material de Limpeza
* **DNVS** – Departamento Nacional de Vigilância Sanitária
* **EAS** – Estabelecimento Assistencial de Saúde
* **FUNASA** – Fundação Nacional de Saúde
* **MTE** – Ministério do Trabalho e do Emprego
* **MS** – Ministério da Saúde
* **RSS** – Resíduo de Serviços de Saúde
* **SES** – Secretaria Estadual de Saúde
* **SMS** – Secretaria Municipal de Saúde

33

* **SNVS -** Sistema Nacional de Vigilância Sanitária foi criado através da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Ele abrange órgãos nas três esferas governamentais, ou seja, em âmbito federal, estadual e municipal. Cada esfera detém sua responsabilidade compartilhada.

Está relacionado ao processo de regulação de empresa, durante a etapa da Licença de Funcionamento**.**A RAGB realiza o serviço de assessoria e consultoria de Licença de Funcionamento. Auxiliando empresas em todas as etapas até a obtenção da licença.

# NR´S

* Equipamento EPI´s

Norma regulamentadora N° 06(NR-06)

Publicada: 22/10/2020

Atualizada: 20/01/2022

* Produtos químicos/ limpeza e conservação

N° 32(NR-32) risco químicos programa de preservação de riscos ambientais (PPRA)

(NR-09).

* Embalsamento legal
* NR-15 Anexo 11 e 13 –risco químico
* NR-15 anexo 14- risco biológico
* PPRA- programa de preservação de riscos ambientais portaria MTE N° 3214/78

Portaria SSST N°25 29/12/94

Norma regulamentadora N° 09(NR-09)

* NR 26-Sinalização gráfica de fácil visualização para identificação do amniente.
* NR 24- condições sanitárias,vestiários,refeitório e fornecimento de água potável.
* NR 156- todos os produtos para a saúde passiveis de processamento devem passar pela limpeza por meio de ação mecânica ou automatizada ando em superfícies internas e externas de forma que tornem o produto seguro para manuseio e preparo para desinfecção.
* NR 32-trata da segurança e da saúde do trabalhador.

34

**LEGISLAÇÃO** - Para acessar as leis utilize a ferramenta de busca do seu navegador. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resoluções: RDC nº. 50, de 21/02/2002; RDC nº. 307, de 14/11/2002; RDC nº. 306, de 07/12/2004; RDC nº 42 de 25/10/ 2010. RE Nº 9 de 16 de Janeiro de 2003. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. Normas Brasileiras - NBR. Centro de Vigilância Sanitária -São Paulo. Portaria CVS nº 21, de 10/09/2008. Resolução SS Nº 79 de 20/08/2013. Código 34Sanitário Estadual – Lei Nº10.083 de 23 de setembro de 1998. Código Sanitário do Município de São Paulo - Lei 13.725 de 09 de Janeiro de 2004. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resoluções: nº. 335, de 03/04/2003; nº. 358, de 29/04/2005; nº. 402, de 17/11/2008. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº. 3.523, de 28/08/1998. Ministério da Saúde e do Trabalho e Emprego. Portaria Interministerial nº 482 de 16/04/1999. Ministério do Trabalho e Previdência Social: Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977, Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 - Normas Regulamentadoras. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SS 27 de 28/02/2007. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SS 28 de 25/02/2013.

# CONCLUSÃO

A implantação do POP no serviço funerário conforme as normas reguladoras da ANVISA e um processo longo, que envolve a participação de todos as áreas da instituição .

Para que o processo se torne eficiente e necessário um responsável técnico que tenha atribuições dentro da instituição para tomar decisões e que crie com os demais colaboradores todos as normas e que proponha reunião e treinamento, onde de forma mais clara e objetiva esclareça todos os procedimentos, com o objetivo de atender ao clientes que procura este serviço, qualidade, rapidez e profissionalismo e aos colaboradores, segurança, saúde e comprometimento nas  atividade exercida.

35

# BIBLIOGRAFIA

* PRESTES LuizCarlos Leal,ANCILLOTTI, Roger Vinicius. Manual de Técnicias em Necropsia Médico Legal, ED Rubio,2 ED.2019
* Ministério da Saúde. Biossegurança na Saúde, Brasilia, 2010. Disponívelem:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrate>gicas\_acao.pdf
* Normas de Biossegurança, BA 2011: Disponível em http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manual\_biosseguranca.pdf
* NR9 Programa de prevenção de riscos Ambientais.
* NR7 Programa de saúde medico e saúde ocupacional.
* NR6 Equipamento de Proteção Individual
* Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Calendário de Vacinação ocupacional 2013-2014.
* http://www.sbim.org.br/wp-content/uploads/2013/06/ocupacional\_calendarios-sbim\_2013-2014\_130610.pdf
* TEIXEIRA, Pedro,VALLE Silvio. BIOSSEGURANÇA: uma abordagem multidisciplinar,editora Fiocruz, 2 ed.2010,RJ.
* NR 32. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.
* RDC222, MINISTÉRIO DA SAÚDE .Boas Práticas de Gerenciamento de serviços de Saúde.
* MINISTÉRIO DA SAÚDE.Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Agentes Biológicos,2006.
* RDC50 , AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.
* CARVALHO,Marcos Vinicius. Identificação do agente infeccioso HIV nos cadáveres do Instituto édico Legal da cidade de Volta Redonda,2009.
* SECRETARIA ESTADUAL DE SÃO PAULO, Diário oficial, Normas Técnicas.
* Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Resoluções:RDC nº.50, de 21/02/2002;RDC nº.307, de 14/11/2002; RDC nº.306,

De 07/12/2004; RD Cnº42 de 25/10/2010. RE Nº9 de 16 deJ aneirode 2003.

* Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT. Normas Brasileiras-NBR.
* LEI 8080/ 19 DE SETEMBRODE 1990,
* MINISTÉRIO DA SAÚDE.GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

36